

FRONTEIRA

A DESCOBERTA DA RIBEIRA GRANDE

Código: FTR PR1

Localização geográfica: Fronteira

Tipologia: Circular

Temática dominante: Património cultural, história, natureza

Distância: 9,36 km

Duração aproximada: 3 a 4 horas

Tipo de piso: Caminhos rurais e urbanos, passadiço de madeira, trilhos de pé posto

Desnível acumulado: 408m

Altitude mínima: 234 m

Altitude máxima: 451 m

Grau de dificuldade: Médio-

Certificações: Homologado pela FPCM

Ponto de partida e chegada: Praça do Município, Fronteira

Coordenadas geográficas: N39°03'24" W07°38'51"

Coordenadas geográficas: 39.056797 -7.647687

Onde estacionar: Estacionamento nas imediações, dentro do espaço urbano.

CONTACTOS ÚTEIS:

Turismo de Fronteira

Telefone: +351 245 604 023

Email: posto.turismo@cm-fronteira.pt

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Uma jornada de calma e campos sem fim é pautada pela presença viva da Ribeira Grande com seus açudes, outrora represas das azenhas e hoje importantes pontos de biodiversidade. Estamos em presença de um percurso de curta distância, onde é possível ter imensos e diversificados cenários naturais ao longo da caminhada. Depois de atravessar o núcleo urbano de Fronteira, o acesso à Ribeira Grande faz-se por um moderno e confortável passadiço pedonal de onde é possível avistar a histórica Igreja de Nossa Senhora da Vila Velha, encarrapitada no alto da sua colina.

Ao chegar junto à ponte rodoviária, tomar um caminho rural pela direita e seguir junto à margem esquerda, subindo o curso da ribeira. A meio do percurso, subir por um lindíssimo bosque de montado até atingir a estrada de Cabeço de Vide. Seguir pela esquerda, cruzando a ribeira na ponte, após a qual há que seguir imediatamente pela esquerda, junto à margem direita da ribeira em caminho rural, que se vai tornado em vereda até atingir a descarga de barragem, que se deve atravessar no local indicado. Continuar pela margem ao longo do parque de merendas, até atingir de novo a estrada EN245 que segue para Alter do Chão.

Cruzar pela ponte rodoviária, para a margem esquerda e seguir pela zona de lazer junto ao restaurante. Passar junto da antiga azenha e seguir pela verdejante galeria ripícola, até encontrar os restos de outra antiga represa, a partir de onde se inicia a subida à esquerda por caminho rural. Tomar atenção para virar no primeiro desvio à direita e imediatamente à esquerda continuado a subida por caminhos quase abandonados, por entre os campos semeados e olivais no acesso à vila. Entrar em Fronteira pela rua de São Miguel, avistar a ruína da Igreja do Espírito Santo, hoje muro do cemitério e seguir pela travessa do Hospital até à Igreja Matriz e centro histórico de Fronteira de onde iniciou o percurso.

